Celso Salgado de Melo: uma vida dedicada à estimulação cardíaca

Alguns membros do DECA destacam-se pela grande dedicação às causas de nossa atividade. Um desses brilhantes médicos é nosso colega de Diretoria e ex-editor-chefe da **RELAMPA**, Celso Salgado de Melo, quinto editor da revista e que reestruturou nosso periódico, cumprindo sua tarefa com extremo rigor científico.

Há mais de 30 anos é o médico responsável pelo Serviço de Marcapasso do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), em Uberaba (MG), e portador de título de especialista de nosso Departamento desde 1988.

Dentre suas variadas façanhas, destaco seu esforço de mais de 40 anos reunindo e catalogando (no mundo inteiro) as 600 peças que fazem parte do fantástico Museu do Marcapasso do DECA “Dr. Celso Salgado de Melo”, que representa o maior acervo mundial de estimulação cardíaca e eletrofisiologia. O museu hoje ocupa um espaço fantástico de 100 m² no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, após importante negociação com Amanda G. M. R. Sousa e Romeu Meneghelo, diretores do Instituto. O curador do museu é o próprio Celso Salgado de Melo e o vice-curador, Juan Pachón Mateos. O museu está presente também no *website* do DECA, em vários idiomas.

Celso Salgado de Melo tem a estimulação cardíaca correndo no sangue, pois desde 1974, ainda no primeiro ano de Medicina, já se interessava por essa especialidade. Acompanhou os primeiros implantes de marcapasso realizados pelo grande pioneiro de estimulação cardíaca, Décio Kormann, e contou com os ensinamentos de outros expoentes da estimulação, como José Carlos de Andrade, José Carlos Pachón Mateos, Adib Jatene, Domingo Braile e Paulo Gauch.

Participou também de várias Diretorias do DECA, sendo sempre um diretor assíduo, trabalhador e atuante na defesa dos ideais de nosso Departamento.

Uma de suas grandes conquistas foi o livro *Tratado de Estimulação Cardíaca Artificial*, que já está em sua quinta edição. Esse livro representa quase 20 anos de um trabalho intenso e exaustivo, em que o autor coordenou e publicou quase mil páginas, decifrando todos os segredos da estimulação cardíaca artificial, incluindo a história, os conceitos básicos, os grandes avanços e a enorme evolução que permitiram o advento dos modernos marcapassos, cardiodesfibriladores cardíacos implantáveis, ressinchronizadores cardíacos e desfibriladores-ressinchronizadores. A transformação de uma apostila feita por José Carlos Pachón Mateos na década de 1980 em um tratado representa, de um lado, a enorme evolução da especialidade nos últimos 40 anos e, de outro, o trabalho incansável e abnegado do autor. A quinta edição é, certamente, uma valiosa fonte de informações ao especialista e a todos os profissionais médicos, paramédicos e técnicos envolvidos com a estimulação cardíaca artificial e a moderna eletrofisiologia.

Por todas essas grandes qualidades, glórias e conquistas, a Diretoria do DECA sente-se honrada em prestar essa justa homenagem ao grande ritmologista Celso Salgado de Melo.

Genildo Ferreira Nunes

Editor-chefe
Gestão 2016-2017